

EFEITO DO *FLUSHING* COM GORDURA PROTEGIDA RUMINAL SOBRE O RETORNO DA ATIVIDADE OVARIANA DE CABRAS DA RAÇA TOGGENBURG NO PRÉ E PÓS-PARTO

Camila Carneiro^{1*}; Ciro Alexandre Alves Torres²; Marcos Vinícius Alvim de Castro³; Cristina Mattos Veloso²; José Henrique Bruschi⁴; Jeferson Ferreira da Fonseca⁵.

¹Mestranda da Universidade Federal de Viçosa

²Professor(a) do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa, Pesquisadores do CNPq

³Mestre em Nutrição de monogástricos pela Universidade Federal de Viçosa

⁴EMBRAPA Gado de leite

⁵EMBRAPA Caprinos e ovinos

Palavras-chave: suplementação, periparto, caprinos.

O uso de lipídios para a suplementação nutricional durante a reprodução é chamado de *flushing*. Este influencia diretamente o peso e o escore de condição corporal e consequentemente, a taxa de ovulação e fertilidade. Estudos relataram os efeitos da sua utilização para vacas leiteiras, mas em cabras ainda é incipiente. Objetivou-se avaliar o uso de gordura protegida (2% da MS) de ácidos graxos poliinsaturados (MEGALAC-E[®] - Arm & Hammer, Church Dwight Company, EUA) do 21º dia pré-parto ao 21º dia pós-parto sobre o retorno da atividade ovariana. Os tratamentos foram: 1 – *Flushing* no pré e pós-parto (n = 4); 2 – *Flushing* somente no pré-parto (n = 5); 3 – *Flushing* somente no pós-parto (n = 5) e 4 – sem *flushing* (controle) (n = 5). Foram realizados diariamente exames ultrasonográficos para avaliação da dinâmica folicular até a ovulação; O aparecimento de estro e sua duração foram detectados diariamente com um macho fértil; O intervalo (dias) do parto ao primeiro estro (IPE) foi de 20,5±2,2 (T1), 30,0±17,4 (T2), 20,2±2,1 (T3) e 19,0±2,5 (T4) (P>0,05), e à primeira ovulação (IPO) foi de 26,3±4,0 (T1), 22,4±3,3 (T2), 24,4±1,1 (T3) e 24,2±3,6 (T4) (P>0,05). Os diâmetros dos folículos ovulatórios (mm) não diferiram com os tratamentos (P>0,05), sendo: T1 (7,21±0,30), T2 (6,86±0,31), T3 (6,66±0,27) e T4 (7,32±0,64). O número de ovulações (NUMOV) também não foi diferente (P>0,05) para cabras do T1 (1,5±0,3), T2 (1,2±0,2), T3 (1,4±0,2) e T4 (1,0±0,0). Correlação negativa (r=-0,68, P<0,05) foi observada entre a condição corporal ao parto e o IPE, bem como para IPO (r=-0,48, P<0,05). Correlação positiva (r=0,47, P<0,05) foi encontrada entre o peso corporal à ovulação e o NUMOV. Estes dados mostram a importância do peso e escore de condição corporal para o desempenho reprodutivo no pós-parto. Não foram observadas diferenças entre o nível testado de MEGALAC-E[®] e os parâmetros reprodutivos de cabras no pós-parto.

*e-mail: ca.carneiro@hotmail.com

Financiamento: FAPEMIG e EMBRAPA Gado de leite

